

31 DE OUTUBRO DE 2025

Nota Pré-Copom

Copom deve manter Selic em 15%, mas pode suavizar discurso

O Banco Central (BC) tomará sua decisão de política monetária na próxima quarta-feira (5/11). Na última reunião, em setembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15% ao ano, e afirmou que **seguirá vigilante, avaliando se a Selic no patamar atual é suficiente** para assegurar a convergência da inflação à meta.

Desde a última reunião, houve as seguintes mudanças nas variáveis que afetam o cenário prospectivo para a inflação: (i) **a projeção de IPCA do Focus passou de 4,8% para 4,6% para 2025, de 4,3% para 4,2% para 2026 e de 3,9% para 3,8% para 2027**; (ii) a taxa de câmbio ficou estável (R\$ 5,4); (iii) a projeção de taxa de juros do Focus para 2025 permaneceu em 15% para 2025, passou de 12,38% para 12,25% para 2026 e ficou estável em 10,5% para 2027.

Os dados acima mostram uma **leve melhora** no cenário prospectivo de inflação. As expectativas de inflação para horizontes mais longos registraram queda, ainda que permaneçam acima da meta estabelecida. Considerando as sensibilidades dos modelos do Banco Central, acreditamos que as **projeções de inflação para o horizonte relevante**, que passará a ser o segundo trimestre de 2027, **podem registrar leve queda, mas permanecendo ligeiramente acima da meta**. Além disso, o ambiente externo está menos incerto, principalmente em relação à política econômica americana.

Apesar dessa melhora, o Comitê deve justificar a manutenção da taxa de juros diante do cenário marcado por **desancoragem das expectativas de inflação, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho**, o que exige uma política monetária contracionista. Acreditamos que o Comitê pode fazer **pequenos ajustes na comunicação, reconhecendo esta melhora no cenário descrita acima**, mas deve manter o tom de cautela.

Projetamos que o Copom irá manter os **juros estáveis em 15% até o fim de 2025**. No entanto, considerando o recente alívio nas expectativas de inflação e a possibilidade de cortes de juros no exterior, acreditamos haver espaço para **flexibilização dos juros no primeiro trimestre do ano que vem**. Nossa expectativa é de que o ciclo de cortes da Selic comece em março, com a **taxa de juros terminando 2026 em 13%**.

Equipe Econômica C6 Bank

Felipe Salles Head

Claudia Moreno Head Brasil

Claudia Rodrigues Head Internacional

Felipe Mecchi Internacional

Heliezer Jacob Brasil

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A.

Cada analista de Macro Research é o principal responsável pelo conteúdo deste relatório e atesta que:

Os números contidos nos gráficos de desempenho referem-se ao passado; o desempenho passado não é garantia de resultados futuros.

(i) todas as opiniões expressas refletem com precisão suas opiniões pessoais e eventual recomendação foi elaborada de forma independente, inclusive em relação ao Banco C6 S.A. e / ou suas afiliadas;

(ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, está ou estará, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações específicas realizadas pelo analista.

Parte da remuneração do analista vem dos lucros do Banco C6 S.A. e / ou de suas afiliadas e, conseqüentemente, as receitas decorrem de transações mantidas pelo Banco C6 S.A. e / ou suas coligadas.

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A., uma instituição regulada por autoridades brasileiras.

O Banco C6 S.A. é responsável pela distribuição deste relatório no Brasil.

